

Por Henrique Medeiros

[Após abordar a paralisação nos avanços regulatórios e os eventuais caminhos para começar](#), a segunda parte do especial de open health no Brasil aborda os seus possíveis usos e modelos de negócios. Mas também os desafios de implementação para o sistema aberto de saúde, em especial em um País com dimensão continental e tantos contrastes no acesso da população aos serviços de saúde.

Cadu Lopes, CEO da Doctoralia, citou quatro desafios que devem ser resolvidos antes de implementar o sistema aberto de saúde: segurança da informação dos pacientes; legislação de proteção de dados; interoperabilidade; mas principalmente formas de evitar conduta discriminatória. Comparando com o open finance, o CEO da plataforma de saúde afirma que os sistemas das operadoras precisam ser diferentes na oferta de planos e não podem copiar o modelo de crédito dos bancos. “(Plano de saúde) é diferente de dar crédito para quem tem score ruim. Não pode negar saúde para quem passou dos 60 anos e tem risco de sinistralidade grande”, explica.

[Leia aqui na íntegra](#).

Fonte: Mobile Time, em 23.10.2023